**Atuação da Fisioterapia na Paralisia Facial Periférica: Uma revisão de literatura**

Andreza Maria Soares1

Hitallo Lima da Silva1

Liana Rocha Praça2

Ismênia de Carvalho Brasileiro2

1 Acadêmica do Centro Universitário Estácio do Ceará, Fortaleza, Ceará.

2 Docente do Centro Universitário Estácio do Ceará, Fortaleza, Ceará.

**Resumo**

**Introdução:** A paralisia facial periférica (PFP) é caracterizada por uma lesão no VII par de nervo craniado, o nervo facial. Podendo atingir todo o seu trajeto ou parte dele manifestando-se quase sempre na forma unilateral. A sintomatologia é repentina, apresentada por aumento da fenda palpebral, diminuição das rugas frontais e sulcos nasolabiais, alterações no paladar manifestando também com hipecarusia, dor no ouvido do lado afetado o qual pode apresentar-se com horas ou dias de antecedência á fraqueza muscular, podendo variar de formas imprevisíveis a graves. **Objetivo:** Verificar através de levantamento bibliográfico a atuação da fisioterapia na paralisia facial periférica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada através da busca de artigos científicos selecionados nos bancos de dados do SciELO, LILACS, utilizando como referência publicações realizadas entre os anos de 2007 e 2015. Foram encontrados um total de 20 artigos onde 6 foram excluídos por não terem o texto disponível na íntegra e 4 por fugirem da temática abordada. Sendo inclusos 10 artigos por atenderem aos critérios de inclusão da pesquisa. **Resultados:** Após aleitura dos artigos, foi possível identificar que o tratamento fisioterápico tem como objetivo restituição total da simetria facial, fazendo uso de técnicas e recursos diferenciados. Os métodos mais utilizados foram recursos cinesioterapêuticos como estimulação sensorial, crioestimulação, facilitação neuromuscular proprioceptiva, exercícios isométricos, ativos e ativos assistidos. Verificou-se também, a utilização de recursos eletroterápicos, como a estimulação elétrica funcional (FES) e estimulação elétrica transcutânea (TENS) . Estes, foram os mais aplicados nos protocolos de intervenção. Após, verificou-se uma melhora significativa do quadro. **Conclusão:** Diante do exposto, concluimos que é visível a importância do tratamento exclusivo e bem executado para a (PFP), assim como uma intervenção prévia e sensata. Contudo, muitos recursos fisioterapêuticos utilizados para o tratamento dessa afecção ainda precisam de uma maior orientação, visto que, necessita-se de mais pesquisas acerca da utilização dos mesmos nessa patologia, objetivando alcançar os progressos científicos da fisioterapia e dos conhecimentos da neuroplasticidade. Portanto, resalta-se a necessidade de uma revisão para expor a existência de novas técnicas de tratamento fisioterapêutico utilizados em todo mundo, visando um melhor prognóstico da (PFP).

**Palavras-chave**: Paralisia Facial. Fisioterapia. Nervo Facial.